Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Perfil dos Clientes a espera de transplante renal de doador falecido - estudo retrospectivo

Relatoria: Ana Carolina Fagundes Ferreira

Autores: Gabriel Rodrigues Medeiros
Tatiane da Silva Campos
Frances Valeria Costa e Silva
Viviane Ganem Kipper de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) consiste na perda progressiva e irreversível da função dos rins. Existem alternativas de tratamento, sendo o transplante renal uma delas. A consulta de Enfermagem é essencial para proporcionar o êxito terapêutico em toda metodologia de transplante renal. Objetivo: descrever o perfil socio-demográfico e comportamental de pacientes atendidos por enfermeiros que estão à espera de transplante renal com doadores falecidos. Metodologia: optou-se por ser um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa que descreverá os principais achados da consulta de enfermagem no ambulatório de pré-transplante renal, de um hospital universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de análise do instrumento da consulta de Enfermagem anexado ao prontuário dos pacientes atendidos entre 2016 a março de 2019. O questionário foi tabulado na versão digital por meio do software Epi-Info®. O estudo foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos do Hospital, por intermédio da Plataforma Brasil e teve parecer nº 3.177.658. Resultados: 118 prontuários foram analisados, dos quais a média de idade foi de 45,8 anos. 51,38% são homens e 48,62% são mulheres. 86,09% fazem Hemodiálise. 75,22% possuem FAV. 59,83% são aposentados. 39,83% possuem ensino médio completo. 17,80% apresentam DM. 72,88% são hipertensos. 23,73% dispõem de doenças cardiovasculares. 50,85% apontaram distúrbios visuais e 13,56% tiveram infecção do trato urinário. O próprio 92,37% diz que preparam suas próprias medicações. 16,10% ajustam as medicações prescrita de acordo com os sintomas e 40,68% atrasa as medicações. Conclusão: o acompanhamento no ambulatório de pré-transplante renal pelo enfermeiro, é de suma importância para orientação e melhorias das vivências comportamentais destes indivíduos ao longo do processo de transplante. Esse acompanhamento só é bem sucedido quando se conhece a clientela atendida.